

## ECONOMIA

# Cartão de crédito é o maior vilão do bolso

• Especialistas indicam planejamento e controle financeiro para evitar o endividamento

ADRIANA BRUMER LOURENCINI  
adriana@tribunadeindaia.com.br

Festas, viagens e férias de final de ano geram dívidas. Boletos como IPVA e IPTU também, mas nesta época do ano surgem as dúvidas de como administrar os gastos, especialmente com cartões de crédito e cheque especial. Especialistas afirmam que a melhor saída é a revisão dos hábitos de consumo e o planejamento financeiro.

Segundo Jackson Frank, gerente de crédito da administradora de cartões Senff, é preciso ver se os desejos consumistas cabem no bolso. O melhor caminho ainda é se planejar e começar a poupar para se prevenir de imprevistos. “Se você não consegue poupar ao menos 10% do seu salário, certamente um imprevisto, ou pequena extravagância poderão causar um endividamento”, alerta. Ele também chama a atenção para as compras parceladas: “quando compramos algo, vislumbramos a parcela por meses, mas nos esquecemos de que elas se somarão a outras, e isso pode levar ao descontrole financeiro. Jamais parcele um bem que não dure mais do que o prazo do parcelamento, como compras de alimentos, por exemplo, pois no próximo mês terá os mesmos gastos e ainda estará pagando por

algo que já foi consumido”.

Para domar as rédeas do orçamento doméstico, Frank indica a boa e velha planilha ou, para quem se adapta melhor à mobilidade, um aplicativo no celular pode ajudar a controlar as finanças. “Tanto na planilha como no aplicativo, é fundamental não esquecer de anotar gastos esporádicos, assim como toda forma de receita (salário, comissões, gratificações). Você deve saber tudo o que entra e sai, senão perde a noção”, observa Frank.

## Dívidas

Os maiores vilões do endividamento são o cartão de crédito e o cheque especial, que possuem as taxas de juros mais altas do mercado. Segundo o economista Moisés Bagagi, “as duas modalidades de crédito possuem as mesmas características e custos similares, ou seja, são caras e arrebentam com o seu orçamento. Se você tem as duas dívidas, refaça as contas e corra para negociá-las – a que tiver os juros maiores, deve ser quitada primeiro”. Aos endividados, o especialista indica como prioridade, cortar gastos não essenciais. “Repense seus hábitos de consumo, controle as despesas e crie uma cultura poupadora”, sugere Moisés.

De acordo com o Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumi-



ADRIANA BRUMER LOURENCINI

O cartão de crédito possui as taxas de juros mais altas do mercado, e pode levar o consumidor ao descontrole financeiro

dor, o número de inadimplentes cresceu 6,3% em 2014, frente ao mesmo período do ano anterior. Para os economistas da Serasa, o aumento contínuo das taxas de juros, a inflação elevada e o enfraquecimento do mercado de trabalho contribuíram para os resultados. O estudo aponta ainda que a maioria dos inadimplentes tem entre 26 e 30 anos (29,9%); já entre pessoas acima dos 70 anos, a taxa de inadimplência cai para 10,3%.

## Impulso

Para o psicólogo Paulo Antolini, um dos fatores mais fortes que levam as pessoas a gastarem mais do que podem pagar, e entrar em dívidas, é a não aceitação da própria condição de vida. “No mundo capitalista, os estímulos para gastar são enormes, tornando as pessoas escravizadas pelos próprios débitos”, aponta. “O impulso da compra é gerado pela necessidade de autoafirmação, pois vivemos em um mundo que passa a mensa-

gem de que o reconhecimento só ocorre pelo que se tem, e não pelo que se é. Isso é tão intenso que as pessoas

perdem sua capacidade de raciocínio e se deixam levar pelos desejos consumistas imediatos”, revela Antolini.

## ÍNDICES DA INADIMPLÊNCIA

| Modalidades de dívidas | Valor médio das dívidas 2013 | Valor médio das dívidas 2014 | Variação (%) |
|------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------|
| Dívidas não bancárias  | R\$ 315,12                   | R\$ 355,02                   | 12,7%        |
| Cheques sem fundos     | R\$ 1.645,91                 | R\$ 1.763,82                 | 7,2%         |
| Títulos protestados    | R\$ 1.397,24                 | R\$ 1.381,42                 | -0,4%        |
| Dívidas com os bancos  | R\$ 1.309,87                 | R\$ 1.266,59                 | -3,3%        |

Fonte: Serasa Experian

## A SUA EMPRESA PROCURA EFICIÊNCIA? CONTE COM NOSSA MATÉRIA PRIMA: UM PROJETO INTEGRADO DE SEGURANÇA

A GP Segurança Eletrônica desenvolve projetos que possibilitam, além da proteção patrimonial, maior controle da cadeia produtiva, com otimização de tempo e redução de custos. É a sua empresa na palma da mão.

### A SEGURANÇA SEMPRE COM VOCÊ

Os clientes da GP Segurança Eletrônica podem acessar suas imagens através dos seus dispositivos móveis. Utilizando, ainda, o aplicativo REDCALL, disponível para iOS e Android, você poderá contar com o botão de pânico virtual, sempre nas suas mãos.

Fotografe utilizando o aplicativo de QR Code do seu dispositivo móvel e veja todas as Aplicabilidades do Sistema Integrado de Segurança.



www.GPsegurancaEletronica.com.br